



portalbenews.com.br



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha fala sobre oportunidades que são perdidas no Brasil em virtude do complexo de vira-lata ▶ **p9**



OPINIÃO Hudson Carvalho analisa as medidas de incentivo do Governo visando geração de emprego e renda ▶ **p10**

Reprodução/Governo do Piauí



NORDESTE EXPORT

Fórum começa hoje com foco em ferrovias e transição de energia

Dentro do evento, em João Pessoa (PB), também será realizado o InfraJur, que vai discutir a atuação do TCU em relação às agências reguladoras ▶ **p6**

Divulgação/PortosRio

Governo Lula reduz tarifas portuárias ▶ **p3**



BE *Job*

Empresas portuárias, de infraestrutura e comércio exterior oferecem vagas em todo o Brasil ▶ **p8**

E MAIS: Programa Formare da Santos Brasil recebe inscrições até o próximo dia 28 ▶ **p7**

CONTÊINERES SC tem dois dos três portos com maior movimentação no 1º quadrimestre ▶ **HUB**

SUSTENTABILIDADE Instituições financeiras veem com otimismo o mercado do hidrogênio verde ▶ **p5**

ESPÍRITO SANTO Ministério dos Transportes autoriza projeto de adequação de trecho da BR-262 ▶ **p7**

EDITORIAL

Hidrogênio verde: momento propício

O hidrogênio verde tem despertado um otimismo crescente entre representantes de instituições financeiras envolvidas no financiamento de projetos de geração sustentável de energia no Brasil. Em uma audiência pública promovida pela Comissão Especial sobre Hidrogênio Verde (CEHV) no início do mês, membros de renomadas instituições, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Nordeste e Banco do Brasil (BB), expressaram sua confiança nas perspectivas desse mercado.

Diante desse panorama, é evidente a importância do hidrogênio verde e sua cadeia de negócios para a economia brasileira. A produção e exportação desse combustível sustentável representam uma grande chance de impulsionar o crescimento econômico, atrair investimentos e gerar empregos qualificados. O Brasil, com sua vasta disponibilidade de recursos naturais e matriz energética renovável, está bem posicionado para liderar nesse setor emergente.

No entanto, é essencial que o País invista em pesquisa e desenvolvimento, promova parcerias público-privadas e crie um ambiente regulatório favorável para impulsionar a produção em larga escala e superar os desafios logísticos. Além disso, é crucial promover a integração entre os diferentes setores da economia, incentivando a participação de empresas nacionais e estrangeiras na cadeia produtiva do hidrogênio verde.

O hidrogênio verde representa uma oportunidade ímpar para o Brasil consolidar sua posição como uma potência energética sustentável e contribuir para a transição global para uma economia de baixo carbono. O momento é propício para que o País aproveite as perspectivas positivas e adote as medidas necessárias para se tornar uma referência na produção e exportação desse combustível limpo, impulsionando assim sua economia e garantindo um futuro mais sustentável para todos.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 Ferrovias, transição de energia e agências reguladoras em pauta no Nordeste Export

HUB

- 3 SC tem dois dos três portos que mais movimentaram contêineres no 1º quadrimestre

NACIONAL

- 3 Governo Lula reduz taxas portuárias
- 4 Câmara discute renovação de concessões rodoviárias
- 5 Instituições financeiras estão otimistas com mercado do hidrogênio verde

REGIÃO SUDESTE

- 7 Ministério dos Transportes autoriza projeto de adequação da BR-262/ES

Programa Formare da Santos Brasil recebe inscrições até o próximo dia 28

BE JOB

- 8 Oportunidades de emprego em empresas portuárias, de infraestrutura e transportes

OPINIÃO

- 9 “Dos vira-latas aos produtos tecnológicos”, por Augusto Cesar Barreto Rocha
- 10 “Thatcher e a geração de empregos em nossos dias. Faz sentido?”, por Hudson Carvalho

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Contêineres 1

O Governo de Santa Catarina comemorou o levantamento realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que apontou que, no estado, estão dois dos três portos brasileiros com maior movimentação de contêineres no primeiro quadrimestre do ano. A liderança ficou com o Porto de Santos (SP), que registrou 10.351.619 toneladas nesse tipo de operação no período. Na sequência, aparecem o Porto de Navegantes (Portonave), com 4.751.038 toneladas, e o Porto de Itapoá, com 3.411.669 toneladas. Os dois são terminais de uso privado (TUP).

Contêineres 2

“Reconhecemos o trabalho que os portos vem fazendo e seguimos apoiando institucionalmente de todas as formas possíveis”, declarou o secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias (Spaf), Beto Martins.

Contêineres 3

Os números também foram comemorados pela Portonave. “Fechamos o primeiro quadrimestre de 2023 representando 63% de participação de mercado em Santa Catarina”, declarou o diretor-superintendente Administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas.

Transnordestina 1

A bancada de Pernambuco no Congresso Nacional vai se reunir com o ministro dos Transportes, Renan Filho, amanhã, dia 20, às 17h30, em Brasília. Em pauta, a Ferrovia Transnordestina, mais precisamente, a necessidade de construção do ramal ligando a malha principal ao Porto de Suape (PE). Essa linha de acesso é essencial para levar o minério de ferro extraído do Piauí até o complexo marítimo pernambucano, por onde será exportado.

Transnordestina 2

O deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos), um dos coordenadores da bancada e também um dos responsáveis pela reunião com o ministro, destacou: “A conclusão do ramal de Siape é uma das maiores prioridades da bancada. E Pernambuco não sairá prejudicado”.

Transnordestina 3

A bancada pernambucana está preocupada com esse ramal desde que a concessionária da Transnordestina, a TLSA, decidiu que só construirá o ramal ligando a malha ao Porto de Pecém (CE), descartando a linha para Suape. Uma solução encontrada foi repassar essa obra para a Bemisa, responsável pelos minerais que serão transportados. O Ministério já autorizou a empresa a realizar a obra, que não foi concluída.

Governo Lula reduz taxas portuárias

No Porto de Santos, desconto pode chegar a 65%.
Nos complexos administrados pela PortosRio, a 95%

Divulgação/PortosRio



Nos complexos administrados pela PortosRio, a cobrança da taxa será feita de acordo com o tipo e peso da carga transportada e o tipo de navegação

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Alinhado a uma das prioridades do novo Governo Federal, de alavancar o setor de infraestrutura, o Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor) anunciou no sábado (17) a redução das tarifas nos Portos de Santos (SP) e Rio de Janeiro. Em alguns casos, a queda nas taxas pode chegar a 95%.

O objetivo, segundo o Governo, é aumentar a eficiência

Segundo a APS, o cálculo da taxa no Porto de Santos será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação

do sistema portuário, por meio de modernização e inovação, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa. A chamada “modicidade tarifária”, prevista na Lei nº. 8.987, de 1995, está na base de uma prestação de serviço público adequada, uma das principais bandeiras do novo Governo Federal e do Mpor.

Porto de Santos

No Porto de Santos, o desconto tarifário pode chegar a 65%. Segundo a Autoridade Portuária, o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação. A ideia é “fidelizar” o usuário.

Buscando fomentar a sustentabilidade, as “embarcações verdes”, que têm pontuação positiva no Índice Ambiental de Navios, pagarão tarifas ainda mais baixas no Porto de Santos. “A decisão do presidente Lula e do ministro Márcio França representam um marco histórico para o Porto de Santos, o maior do Hemisfério Sul, e uma mensagem para o mundo sobre a importância dos países terem a soberania sobre seus portos”, afirmou Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos.

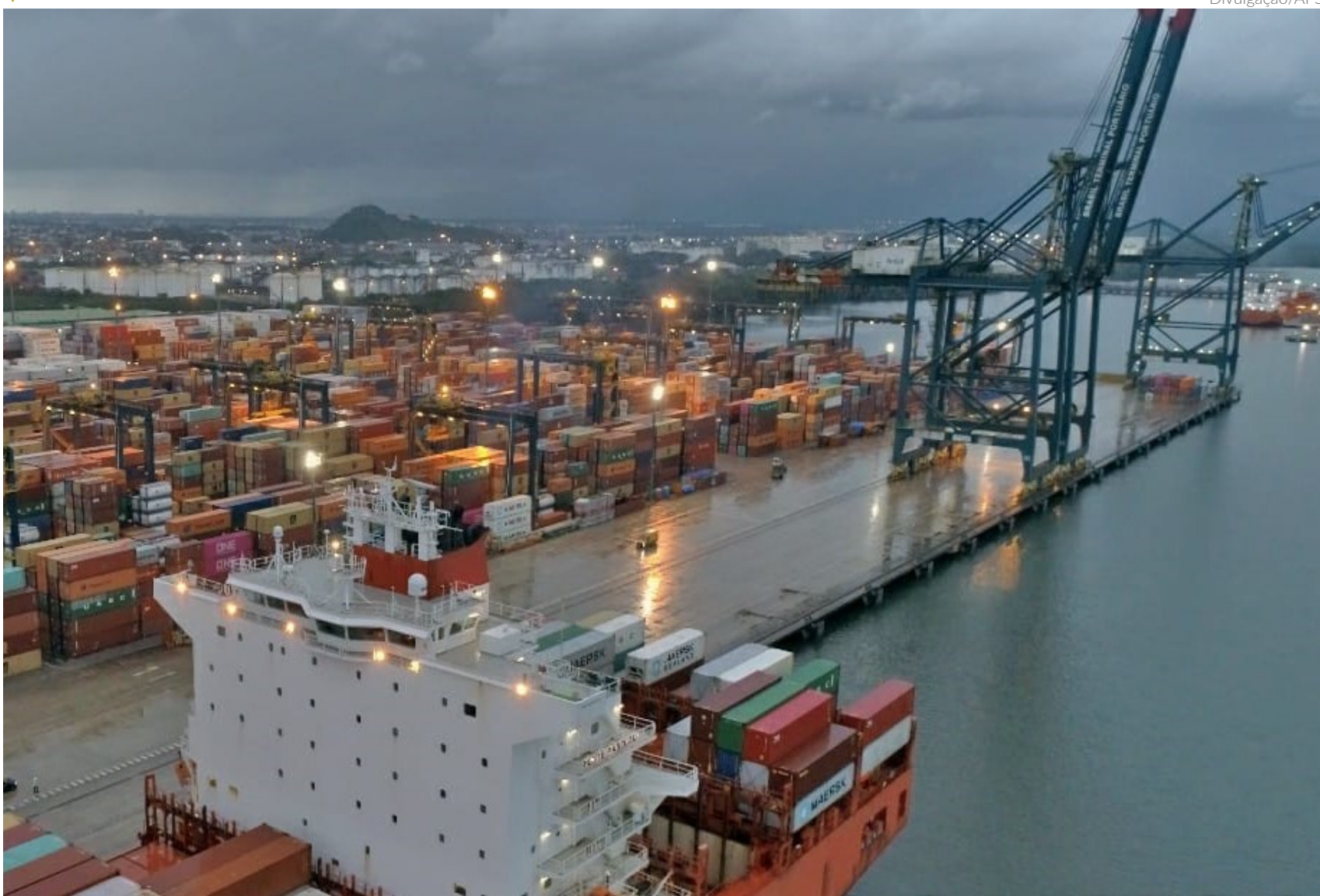
PortosRio

A PortosRio, responsável pela gestão dos portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, fez uma reade-

quação na cobrança das taxas portuárias. Anteriormente, o valor era calculado de acordo com o peso que o navio foi projetado para transportar (carga, mantimentos, combustível etc.). Agora, a cobrança, que atende às resoluções da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) será feita de acordo com o tipo e peso da carga transportada e o tipo de navegação. Os descontos chegam a 95,5% para alguns tipos de carga.

Redução dos custos logísticos, preocupação com o meio ambiente e um sistema portuário público eficaz, competitivo. O Ministério de Portos e Aeroportos avança na missão do novo Governo Federal, de investir cada vez mais no desenvolvimento do país.

Divulgação/APS



NACIONAL

Câmara discute renovação de concessões rodoviárias

Deputados também vão promover nesta semana o Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas

Divulgação/Câmara dos Deputados

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados vai discutir amanhã (20) a renovação de contratos de concessões rodoviárias. O requerimento é do presidente do colegiado, deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP).

"Com mais de 1,7 milhão de quilômetros de extensão, a malha rodoviária brasileira é majoritariamente composta por rodovias estaduais, municipais e federais, sendo estas últimas equivalentes a mais de 80 mil quilômetros, fazendo a interligação de norte a sul do País", justificou o deputado.

O parlamentar também se baseou em um estudo do De-

partamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) que mostra que apenas 13% das rodovias brasileiras são pavimentadas.

"As concessões rodoviárias para a iniciativa privada têm contribuído para aumentar a extensão de estradas pavimentadas e melhorar a qualidade das vias, o que por sua vez facilita a realização de negócios, locomoção das pessoas e escoamento de cargas", completou o deputado no requerimento.

Durante a audiência, o valor dos pedágios que são considerados altos pelos motoristas também serão discutidos pelos deputados. "Há casos de má gestão e corrupção envolvendo as concessões, o que pode resultar em prejuízos ainda maiores para a população", disse Cezinha.

Segundo o deputado Bru-



no Ganem (Pode-SP), o valor dos pedágios no estado de São Paulo serão discutidos de forma específica por ser o mais caro do Brasil. "Os preços elevados dos pedágios em SP têm gerado críticas e debates sobre

sua justiça e transparência", disse.

Para debater o tema, foram convidados representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT),

Segundo o presidente da Comissão de Viação e Transportes, Cezinha de Madureira, os valores dos pedágios também serão discutidos

da Concessionária AB Concessões e da Melhores Rodovias do Brasil (ABCR).

Já na quarta-feira (21), os deputados vão promover um seminário sobre transporte rodoviário de cargas. O evento será o 22º Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas. O deputado Cezinha de Madureira pretende sensibilizar a sociedade para os problemas do setor.

Os benefícios da reforma tributária e a desoneração da folha de pagamentos para o ramo do transporte rodoviário de cargas também estarão no radar dos deputados durante o evento desta quarta.

InfraJUR

19 de junho - 16h15

PAINEL 1

Questões atuais de Direito Portuário: Adicional de Risco e Aplicação do Tema 1046 do STF

Presidente de Mesa



Dr. Ataíde Mendes
Sócio da Mendes & Brack
Sociedade de Advogados

Debatedores



Dr. Alexandre Luiz Ramos
Ministro do Tribunal
Superior do Trabalho (TST)



Dra. Morgana de Almeida Richa
Ministra do Tribunal
Superior do Trabalho (TST)



Dr. Celso Peel
Desembargador do TRT/SP
e Presidente do Conselho
Jurídico do Centro de
Estudos Brasil Export (CEBE)

Evento exclusivo para conselheiros,
patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita
pelo Portal BE News

BE NEWS

**NORDESTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO



REGIÃO NORDESTE

Instituições financeiras estão otimistas com mercado do hidrogênio verde

Comissão Especial do Hidrogênio Verde debateu investimentos no setor em audiência pública

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Representantes de instituições financeiras envolvidas em financiamento de projetos de geração sustentável de energia mostraram otimismo com as perspectivas que permeiam o mercado do hidrogênio verde (H2V).

O tema foi debatido em audiência pública promovida pela Comissão Especial sobre Hidrogênio Verde (CEHV), no último dia 7, que reuniu membros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF); Caixa Econômica Federal (CEF); Banco do Nor-

deste e Banco do Brasil (BB).

O gerente do Departamento de Energia Elétrica do BNDES, Guilherme Oliveira Arantes, disse que o banco é o que mais financia projetos de energia renovável no mundo e que a instituição vai continuar apoiando o financiamento de projetos renováveis, com destaque para o H2V.

Na visão dele, o Brasil tem grandes oportunidades para a produção do novo combustível e deve se preparar para conseguir atender a demanda externa, ao mesmo tempo que identifica a cadeia produtiva dentro do próprio país.

O vice-presidente de Setor Privado da CAF, Jorge Arbache, ressaltou os acordos ambientais feitos por diversos países visando a transição energética e



Pedro Franca/Agência Senado

Segundo o senador Cid Gomes, a Europa não conseguirá produzir H2V suficiente para descarbonizar sua economia, o que poderá favorecer a exportação do produto brasileiro

em pesquisa.

O economista-chefe do Banco do Nordeste, Luiz Alberto Esteves, acrescentou que a região tem recursos energéticos estratégicos para a economia global e que já conta com o interesse de grandes empresas do segmento.

Ao comentar as manifestações dos participantes, o presidente do colegiado, senador Cid Gomes, citou estatísticas que estimam que a Europa não conseguirá produzir todo o hidrogênio necessário para a descarbonização de sua economia, o que pode viabilizar a logística de exportação de hidrogênio verde brasileiro.

acredita que o Brasil vai se destacar neste sentido porque na matriz energética nacional já predominam as fontes renováveis.

"A CAF está apoiando toda essa agenda, não só o desenvolvimento e a concepção, mas também a viabilização desse processo e isso inclui o próprio financiamento de plantas, de hidrogênio, financiamento das empresas que poderão se interessar para se instalar aqui",

explicou.

Lucas Iglesias Maia, gerente-executivo de Estratégia e Sustentabilidade da CEF, acredita que quando as pesquisas e tecnologias sobre H2V se consolidarem, o custo da exportação irá baixar e o Brasil deve se tornar uma grande potência no segmento. Mas salientou que a produção em larga escala ainda representa um desafio logístico que necessita de investimentos

ESTÁ CHEGANDO.

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Nordeste.

NORDESTE EXPORT 2023

19 E 20 DE JUNHO

Local: Centro de Convenções de João Pessoa - PB
Hotéis oficiais: Oceano Atlântico e Cabo Branco

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Acesse o QR Code e saiba mais



NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



REGIÃO NORDESTE



Ferrovias, transição de energia e agências reguladoras em pauta no Nordeste Export

Fórum regional sobre portos, logística e infraestrutura tem início hoje, em João Pessoa, na Paraíba

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Começa hoje (19) em João Pessoa, na Paraíba, o Nordeste Export, maior fórum regional sobre portos, logística e infraestrutura. Durante dois dias, autoridades e especialistas desses setores irão debater soluções, gargalos, melhorias e projetos que visam o desenvolvimento das atividades na região e no país. O evento terá transmissão ao vivo pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br)

Para o Nordeste, os principais assuntos abordados nesta edição versam sobre formas de contratação no trabalho portuário; perspectivas do transporte ferroviário para o desen-



Um dos temas discutidos no Nordeste Export será a Transnordestina, cuja obra iniciou em 2008 e deveria ter sido concluída em 2012, mas segue em andamento até hoje

volvimento da região; transição energética; planejamento integrado e multimodalidade; e a importância da boa gestão dos portos públicos para a economia.

Em relação ao modal ferroviário, um dos temas discutidos será a conclusão da ferrovia Transnordestina, cuja obra ini-

ciou em 2008 e deveria ter sido concluída em 2012, mas segue em andamento até hoje.

O objetivo do modal é interligar 81 municípios, integrando os centros produtores do Nordeste aos principais polos de exportação do país, além de aproximar o escoamen-

to do Centro-Oeste a mercados internacionais como Europa e Ásia. A obra é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

O Nordeste também sai na frente quando o assunto é a transição energética. Só o Ceará já assinou trinta memorandos de entendimento com empresas que querem investir no Hub de Hidrogênio Verde no Estado, projetado para ser instalado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, no Complexo Portuário do Pecém (CIPP SA).

Dentro do Nordeste Export também será realizado o InfraJur - Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes. Um dos painéis do evento irá debater a atuação do Tribunal de Contas da União sobre as agên-

cias reguladoras, como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Estão previstas palestras de dois ministros do TCU: Vital do Rêgo Filho, o vice-presidente da corte, e Benjamin Zymler.

Convidados

Para o Nordeste Export são esperadas autoridades como o governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB); Roberto Gusmão, secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos; Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq; Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Aeroportos, entre outros nomes convidados.

PROGRAMAÇÃO

19 | JUNHO | SEGUNDA-FEIRA

08h00 – Partida dos hotéis para a Marina do Jacaré

09h00 – Visita em navegação ao Porto de Cabedelo

12h30 – Almoço

15h00 – Abertura do InfraJur – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes

15h15 – Painel de Abertura: Atuação do Tribunal de Contas da União no controle das atividades das agências reguladoras

Apresentação: Dr. Pedro Neiva, Sócio da Neiva e Marques Advogados Associados

Palestrantes:

– Ministro Vital do Rêgo Filho, Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)

– Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)

16h15 – Painel 1: Questões atuais de Direito Portuário: Adicional de Risco e Aplicação do Tema 1046 do STF

Presidente de Mesa: Dr. Ataíde Mendes, Sócio da Mendes & Brack Sociedade de Advogados

Debatedores:

– Dr. Alexandre Luiz Ramos, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Dra. Morgana de Almeida Richa, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Dr. Celso Peel, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho – TRT/SP e Presidente do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export (CEBE)

17h15 – Painel 2: Formas de contratação no trabalho portuário: exclusividade x prioridade

Presidente de Mesa: Dra. Paula Katarina de Freitas, Assessora Jurídica do SINDOPE e dos OGMOs Suape e Recife

Debatedores:

– Dr. Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Dr. Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Dra. Flávia Oliveira Veiga Bauler, Coordenadora Nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (CONATPA) do Ministério Público do Trabalho

18h15 – Encerramento

18h30 – Solenidade de Abertura com autoridades convidadas

– Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export

– João Azevêdo, Governador do Estado da Paraíba

– Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)

– Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

– Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ

– Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos

– Felipe Queiroz, Diretor da ANTT

– Deputado Federal Paulo Alexandre Barbosa, Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos

– Adriana Melo Alves, Secretária Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

– Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

– José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export

– Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo

– Aluísio Sobreira, Presidente do Conselho do Nordeste Export

– Capitão de Fragata Erijansen de Souza Maciel, Capitão dos Portos da Paraíba

– Senadores, deputados federais e demais parlamentares

20h00 – Lançamento do livro com a história de vida de Aluísio Sobreira (Presidente do Conselho do Nordeste Export) pela série “Biografias do Brasil Export + ABTP”

20 | JUNHO | TERÇA-FEIRA

09h00 – Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira

09h15 – Painel 1: Perspectivas do transporte ferroviário para o desenvolvimento da região Nordeste

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

– Felipe Queiroz, Diretor da ANTT

– Anderson Abreu, Gerente Geral de Relações Institucionais da VLI

– Humberto Mota, Presidente da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL)

10h45 – Coffee break

11h15 – Painel 2: Transição energética, energias renováveis e caminhos para um futuro sustentável

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

– André Magalhães, Diretor Comercial do Complexo Industrial e Portuário do Pecém

– Carlos Cavalcanti, Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Complexo Industrial Portuário de Suape

– João Guilherme Mattos, Diretor-Executivo da OnCorp

12h45 – Almoço

14h30 – Painel 3: Planejamento integrado e a multimodalidade aplicadas para o aumento da eficiência logística

Apresentação: Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

– Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ

– Roberto Oliva, Presidente do Conselho Deliberativo da ABTP

– Natália Marcassa, CEO da MoveInfra

– Marcelo Lima, Gerente Geral de Logística do Grupo Moura

– Claudio Murilo Xavier, Diretor da Wilson Sons e Vice-Presidente da FIEB

16h00 – Coffee break

16h30 – Painel 4: A importância da boa gestão dos portos públicos para a economia do Nordeste

Apresentação: Roberto Gusmão, Secretário-Executivo do Ministério de Portos e Aeroportos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

– Ricardo Barbosa, Presidente do Porto de Cabedelo

– Ana Paula Calhau, Diretora-Presidente da CODEBA

– Marcio Guiot, Presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape

– Nino Ubarana, Diretor-Presidente da CODERN

– Representante da Companhia Docas do Ceará

18h00 – Encerramento

REGIÃO SUDESTE

Ministério dos Transportes autoriza projeto de adequação da BR-262/ES

Com investimento de R\$ 22,2 milhões, proposta engloba obras de duplicação e restauração do trecho de 180,6 quilômetros

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, autorizou a elaboração dos projetos de adequação da BR-262, no Espírito Santo. Com um investimento total de R\$ 22,2 milhões, o projeto engloba propostas para duplicação e restauração do trecho de 180,6 quilômetros de pistas simples, entre o município de Viana, no Espírito Santo (km 15,9), e a divisa com Minas Gerais (km 196,5).

A ordem de serviço foi assinada pelo ministro Renan Filho, durante evento na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília. Participaram da solenidade o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, o diretor-geral do Departamento Nacional de Transportes, Fabrício Galvão, e parlamentares da bancada federal do estado no Congresso Nacional.

De acordo com o Ministé-



Divulgação/Dnit

A BR-262 é importante para a logística do ES, pois conecta áreas destinadas à pecuária, agricultura e à mineração, além de polos industriais e comerciais aos portos da região

rio, a duplicação da rodovia trará benefícios na redução dos custos operacionais e ambientais do transporte rodoviário, diminuirá os riscos de acidentes, facilitará a mobilidade urbana e rural e contribuirá com a geração de empregos diretos e indiretos, impulsionando a economia do Espírito Santo.

Entre as soluções propostas de melhorias para o trecho, destacam-se a implantação de interseções em dois níveis, vias elevadas, passarelas para travessia de pedestres, túnel rodoviário para transposição de segmento de relevo extremamente acidentado e a duplicação das 17 pontes ao longo do trecho.

A elaboração dos projetos ficará a cargo do Consórcio Pedra Azul, constituído por quatro empresas de engenharia.

O Ministério divulgou ainda que atua na manutenção, operação e conservação rotineira de toda malha rodoviária federal das BR-262, BR-259,

BR-482, BR-393, BR-342, BR-447 e BR-484, todas no Espírito Santo, totalizando aproximadamente 600 quilômetros com 100% de cobertura contratual. Em 2023, o investimento previsto para o Espírito Santo é de aproximadamente R\$ 416,7 milhões. Com este valor, serão criados 2,9 mil empregos diretos e indiretos, possibilitando a geração de renda para mais de 3 mil pessoas.

Logística

A BR-262 é uma rodovia transversal que liga Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Segundo o Ministério, a via tem papel fundamental na logística capixaba, uma vez que ela conecta áreas destinadas à pecuária, agricultura e à mineração, além de polos industriais e comerciais aos portos da região.

Pela via, é transportada rumo aos portos capixabas boa parte do café exportado pelo Espírito Santo e pela região de Manhuaçu, em Minas Gerais. O mesmo acontece com hortifrutigranjeiros que suprem os mercados da Grande Vitória.

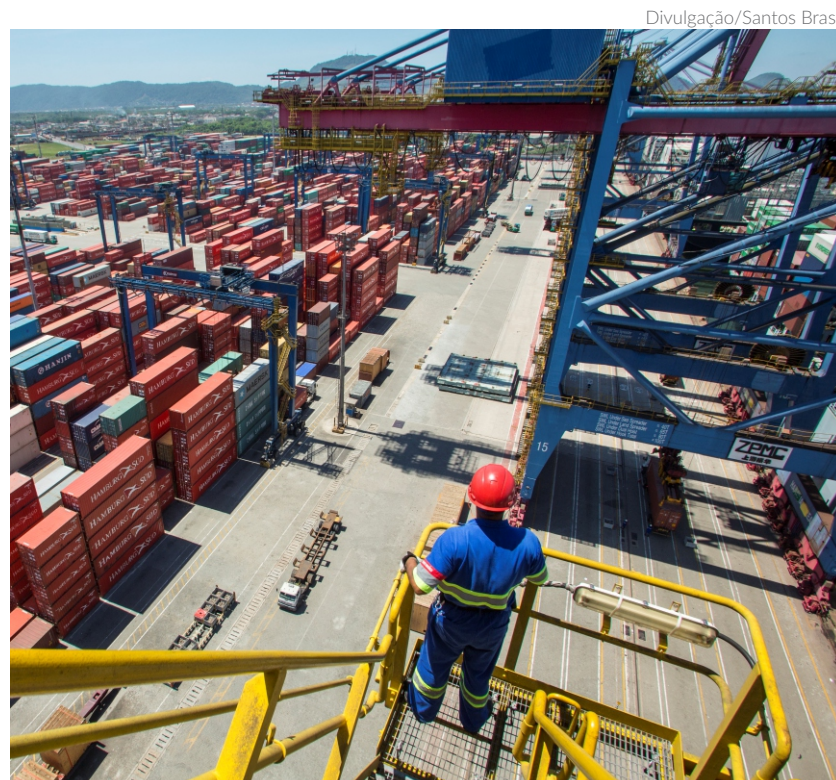
Programa Formare da Santos Brasil recebe inscrições até o próximo dia 28

Curso é voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social de Guarujá e oferece aulas teóricas e práticas no Tecon Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Santos Brasil está com inscrições abertas até o próximo dia 28 para o processo seletivo da 16ª turma do Formare, programa de educação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, pioneiro no setor portuário, realizado em parceria com a Fundação Iochpe. Segundo a empresa, serão oferecidas 20 vagas para moradores de Guarujá, cidade onde se localiza o Tecon (Terminal de Contêineres) Santos. As inscrições são feitas por meio do site www.avaformare.org.br/cadastro.

Adotado pela Santos Brasil desde 2009, o Formare é baseado em uma prática pedagógica inovadora, sintonizada com as transformações do mundo e



Divulgação/Santos Brasil

A Santos Brasil já contratou 109 dos 291 jovens que concluíram o Formare desde a primeira edição do projeto na empresa

as demandas do mercado de trabalho. Alia inclusão social e engajamento empresarial, estimulando o voluntariado corporativo. Cerca de 500 profissionais da Santos Brasil já compartilharam seu tempo, talento e conhecimento para atuar na for-

mação dos jovens, ministrando aulas práticas e teóricas.

De acordo com a empresa, podem participar candidatos entre 17 e 19 anos de idade e que tenham concluído ou estejam cursando o terceiro ano do Ensino Médio em escola públi-

ca. Outros requisitos são ter renda de até um salário-mínimo por pessoa da família; disponibilidade no período das 9h às 16h (de segunda a sexta-feira) e não ser dependente legal de funcionário(a) da Santos Brasil ou ter frequentado programas de aprendizagem na companhia.

Além da capacitação profissional como assistente administrativo na área portuária, com mil horas-aula, os selecionados terão acesso à bolsa-auxílio, refeição na empresa, uniforme, material didático e seguro de vida.

De acordo com Béatrice de Toledo Dupuy, gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos

Brasil, o investimento na iniciativa está em sintonia com a diretriz da empresa em apoiar ações de inclusão social com ênfase em educação.

“Com o Formare, há mais de uma década contribuimos com a formação de jovens que vivem no entorno do Tecon Santos, nossa maior operação, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais. Temos um programa completo, com benefícios tanto para os nossos funcionários, que atuam ativamente como educadores voluntários, quanto para a sociedade, que recebe jovens capacitados para entrar no mercado de trabalho”.

O Formare é reconhecido por garantir alto índice de contratações para seus alunos. Desde a primeira edição na Santos Brasil, o projeto já formou 291 jovens e, destes, 109 foram contratados pela companhia em diferentes áreas.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores do comércio exterior, de operadores portuários e produção de celulose, chegando à distribuidora de commodities. Na Região Sudeste, a Santos Brasil contrata profissionais de analista em relações com o investidor. No Sul, a Wilson Sons seleciona candidatos para o cargo de assistente de manutenção júnior. E na Região Norte, a Hidrovias do Brasil tem vagas para analista de navegação. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

Empresas de infraestrutura, transportes e portuárias têm vagas abertas



AdobeStock

REGIÃO SUDESTE

Ensino Técnico

PESSOA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa: Santos Brasil
Cidade: São Bernardo do Campo (SP)
Período: Tempo Integral
Atividade: Atuar como agente de transformação cultural em segurança, estimulando a utilização de ferramentas de SSMA para prevenção de acidentes e acompanhar auditorias e organizar documentos legais.
Requisitos: Segurança do trabalho, conhecimentos intermediários no pacote office e experiência na função.
Inscrições: <https://encr.pw/zaJIP>

▶ **Ensino Superior** (completo ou cursando)

ANALISTA ADM VENDAS JÚNIOR

Empresa: Cargill
Cidade: Chapecó, Itapira, Toledo (SP)
Período: Tempo Integral
Atividade: Realizar tarefas administrativas ou clerical complexo em apoio a projetos e compromissos de melhoria que exija uma compreensão básica das práticas e procedimentos de atendimento ao cliente. Participe da execução de estratégias de atendimento ao cliente. Informe os clientes sobre o status do pedido, faturas e outras informações padrão necessárias para concluir a venda.
Requisitos: experiência de atendimento ao cliente e

conhecimento do pacote office (word, excel, power point).

Inscrições: <https://encr.pw/ljJf>

Ensino Superior

ANALISTA DE NAVEGAÇÃO

Empresa: Hidrovia do Brasil
Cidade: Itaituba (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Acompanhar a fiscalizar, horário e manobras de reposição de barcaça, sequência de carregamento e descarregamento no píer, ETC e TUP. Acompanhar a fiscalização da sequência da descarga de barcasas de acordo com diretriz do planejamento. Controle de documentações das embarcações e barcasas.
Requisitos: Graduação completa em Engenharia Naval e ou Tecnólogo em Sistemas Navais ou áreas afins. Desejável experiência em empresas de navegação fluvial. Desejável conhecimento em logística e/ou navegação e do Sistema SAP.
Inscrições: <https://encr.pw/WIGhn>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Técnico

TÉCNICO EM ELÉTRICA

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar os trabalhos de manutenção corretiva e preventiva em subestações de baixa tensão, seccionadoras, relés de proteção, transformadores de potência, contadores, CCm's inteligentes e inversores de

frequência,
Requisitos: Eletrotécnica/Eletrônica ou Mecatrônica, vivência mínima de 03 anos com elétrica de plantas industriais e conhecimento em (NR 10 básico e SEP)
Inscrições: <https://encr.pw/yPq5B>

▶ **Ensino Superior** (cursando)

ESTÁGIO

Empresa: Advogados Gallotti
Cidade: Brasília, (GO)
Período: Meio Período
Atividade: Acompanhamento de processos, realização de minutas de peças, relatórios e realização de diligências junto a tribunais e órgãos da administração pública.
Requisitos: Áreas de atuação Direito Portuário, Regulatório, Cível, Controle Externo e Trabalhista perante o Poder Judiciário e Órgãos de Administração Pública. A partir do 6º semestre
Inscrições: advogados@gallotti.adv.br

REGIÃO NORDESTE

Ensino Técnico ou Superior

PESSOA ASSISTENTE DE GENTE E GESTÃO

Empresa: Santos Brasil
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Conduzir o processo de sanções disciplinares, recebendo e verificando as ocorrências, emitindo os documentos para aplicação das sanções e realizar o devido controle no histórico do

funcionário.
Conduzir o processo de desligamento, recebendo as solicitações, emitindo os documentos para realização do desligamento e efetuando a devida homologação contratual. Contribuir com o processo de férias, executando as inclusões, alterações e cancelamentos em sistema, efetuar o fechamento mensal das programações, organizar a documentação para a assinatura do funcionário.
Requisitos: (Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos), bons conhecimentos no Pacote Office, Conhecimento em rotinas de Departamento Pessoal e Excel intermediário/avançado.
Inscrições: <https://encr.pw/JupRh>

Ensino Técnico

PESSOA TÉCNICA DE AUTOMAÇÃO

Empresa: Santos Brasil
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaborar cronograma de implantação do sistema de automatização do processo e produto, realizar e acompanhar a manutenção preditiva de sistemas de automação e documentar plano de ação de manutenção preventiva e preditiva de sistemas de automação.
Requisitos: Formação em Mecatrônica / Eletrônica / Eletroeletrônico / Engenharia Elétrica, Visão Sistêmica e Trabalho em equipe.
Inscrições: <https://11nq.com/AHAAS>

REGIÃO SUL

Ensino Médio

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO JR.

Empresa: Wilson Sons
Cidade: São Francisco do Sul (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Buscar materiais, dados e informações para ajudar a filial na elaboração de apresentações, relatórios e investigações. Preparar material administrativo de comunicação com as equipes de terra, tais como informes, apresentações em Power Point, etc. Manter o coordenador atualizado com as pendências levantadas em fóruns, como o comitê de SMS, WS+ e auditorias trimestrais.
Requisitos: Conhecimento em rotinas administrativas e conhecimento no Pacote Office.
Inscrições: <https://11nq.com/VBly3>

Ensino Fundamental

AUXILIAR DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

(também para PCD)
Empresa: Wilson Sons
Cidade: Rio Grande, (RS)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar serviços gerais de limpeza e conservação na área operacional da empresa, auxiliar para colocação de cabos de aço e realizar atracação, desatracação e amarração.
Requisitos: Ensino Fundamental Completo.
Inscrições: <https://encr.pw/LHPCx>



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Dos vira-latas aos produtos tecnológicos



O complexo de vira-lata de Nelson Rodrigues, que percebe a expressiva frequência em que nos colocamos como inferiores em relação aos outros países, é um fenômeno terrível para a nossa evolução, pois olhamos para o copo meio vazio ou apenas para efeitos, sem discutir causas. Este narcisismo ao avesso aparece em questões econômicas, geopolíticas e está presente com grande frequência em todo o tipo de ambiente de debates sobre o futuro do Brasil.

A comparação de efeitos entre países, sem uma análise de causas históricas, políticas, sociais, ambientais e geográficas, é usualmente realizada com o intuito de mostrar nossas mazelas, tipicamente recheadas de pré-conceitos, apontando para caminhos derrotistas. Assim, com frequência nos escapam as reais oportunidades de maximização de nossas fortalezas. Ao longo do passado recente, existem comparações com a Coreia do Sul, EUA ou Israel, em aspectos díspares e desconectados. Entender qualquer destes países sem conectar com a Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria, as políticas de desenvolvimento econômico ou as lógicas das intervenções, constroem conclusões equivocadas em relação ao Brasil e ao que temos de oportunidades.

A Guerra da Coreia, por exemplo, deixou fortes marcas no que hoje é a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, em um ambiente já demarcado pela Segunda Guerra Mundial, seguida pela Guerra Fria, que ficou quente. A Coreia do Sul possui 100.210 km², com cerca de 51 milhões de habitantes. Ao compará-la em tamanho, seria semelhante à Pernambuco, enquanto Israel seria análoga à Sergipe ou a Alagoas, sendo que o país possui quase 10 milhões de habitantes.

Na Roma antiga, os pregos possuíam enorme valor, sendo uma tecnologia que merecia ser escondida. No contemporâneo, temos semicondutores, internet, a gig economia e tantos novos

contextos. É oportuno compreender alguns aspectos que deram certo em cada um destes lugares. Todavia, não é possível entender efeitos sem discutir suas causas, se quisermos retirar lições e oportunidades, tanto lá, quanto cá.

Na era do capital improdutivo, discutida por Ladislau Dowbor, ou da Genealogia do Desastre, trazida pela mineração desvairada e irresponsável, analisada por Horacio Machado Araújo, devemos ter atenção sobre as oportunidades que temos em Manaus e no Amazonas, quando nos comparamos com outros lugares, culturas, geografias, políticas e geopolíticas. O que não nos impede de comparar, retirar lições e aproveitar os achados.

Nossa trajetória de Zona Franca e de Indústria pode ser usada para nos alavancar. O posicionamento ambiental do Amazonas, em comparação ao Pará, pode ser percebido como uma oportunidade para manter a proteção – e não para perseguir a destruição da biodiversidade. Não podemos ter a mineração como alvo – afinal, o Pará tem tido algum proveito, que não compensa o rastro de estrago ambiental. Por aqui, temos uma indústria, mas que ainda não permeou todos seus efeitos e não cresce em todo seu potencial.

Ao invés de almejar minérios, precisamos perceber como é possível deter e desenvolver tecnologias. A revista The Economist desta semana analisa a Coreia do Sul e a sua economia dependente de exportações. Por lá, existem limites à propriedade estrangeira em indústrias-chave e, em fevereiro passado, o presidente Yoon Suk-yeol ordenou que o órgão regulador dos mercados mantivesse controle sobre os lucros dos bancos, porque eles são “parte do sistema público”. Há muito o que olhar e aprender, mas temos que ter atenção para o que queremos aprender, porque podemos andar como vira-latas ou almejando altas tecnologias e o nosso espaço em um futuro próspero.

A COMPARAÇÃO DE EFEITOS ENTRE PAÍSES, SEM UMA ANÁLISE DE CAUSAS HISTÓRICAS, POLÍTICAS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E GEOGRÁFICAS, É USUALMENTE REALIZADA COM O INTUITO DE MOSTRAR NOSSAS MAZELAS, TIPICAMENTE RECHEADAS DE PRÉ-CONCEITOS, APONTANDO PARA CAMINHOS DERROTISTAS. ASSIM, COM FREQUÊNCIA NOS ESCAPAM AS REAIS OPORTUNIDADES DE MAXIMIZAÇÃO DE NOSSAS FORTALEZAS.

OPINIÃO

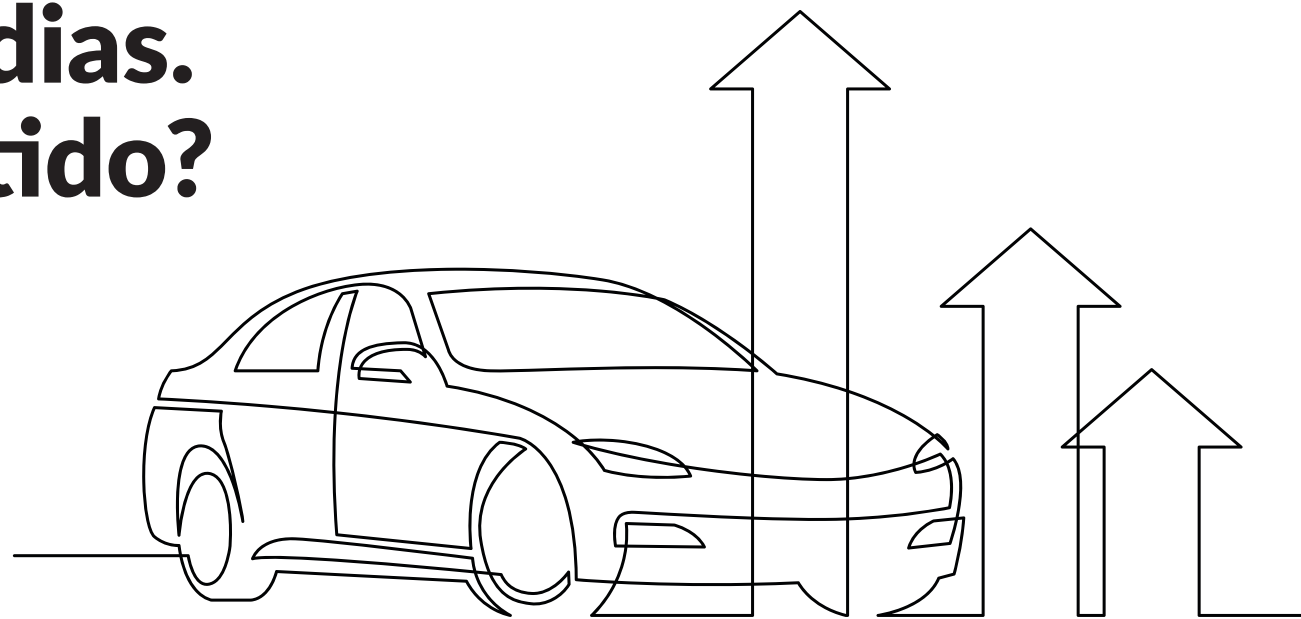


HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Thatcher e a geração de empregos em nossos dias. Faz sentido?



“Não existe essa coisa de dinheiro público, existe apenas o dinheiro dos pagadores de impostos.”

Margaret Thatcher, ex-primeira-ministra do Reino Unido, de 1979 a 1990.

Lady Thatcher reinou absoluta na política e economia de seu país ao longo de mais de uma década, influenciando mais do que a sua própria nação.

Sua “receita”: a redução da presença do Estado na economia e o estímulo ao livre-mercado. O Estado limitado às atividades que não geram margem suficiente para atrair o interesse de investidores, mas que são essenciais ao bom funcionamento da sociedade.

Pego carona nesse raciocínio para resgatar a discussão de temas com potencial para gerar impactos relevantes sobre a economia como um todo, focando no assunto dessa Coluna, que é o mundo do trabalho, especificamente a capacidade de gerar empregos, que ambos podem criar - a desoneração da folha de pagamento e o estímulo temporário à indústria automobilística.

O primeiro, mais impactante, trata de manter as alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários, para 17 setores da economia, escolhidos entre os maiores geradores de empregos no País. O assunto está no Senado, que discute o PL 334/2023 e a prorrogação do benefício até o fim de 2027. A extensão por quatro anos, ao invés de terminar em 31/12/2023, seria compensada com o aumento de 1% na alíquota da Cofins-Importação. São muitos números que, na prática, significam não só a possibilidade futura de aumento no número de empregos, mas um efeito muito maior e negativo, que será a perda imediata de postos de trabalho. É um risco grande demais para correremos.

O segundo trata do estímulo à produção dos chamados carros populares. A medida, em princípio, é positiva. Mas discuto aqui a oportunidade de mirarmos em apenas um setor que possui capacidade de geração de empregos menor que outros. Os números não são precisos, mas estima-se que a indústria automobilística empregue hoje cerca de 150.000 pessoas, enquanto as empresas de call center, algo em torno de

1.200.000 pessoas. Além disso, a indústria tem potencial de gerar seis empregos indiretos a cada direto criado. O potencial das empresas de serviço é maior, variando de 9 a 12. Percebe a diferença? Criar medidas de incentivo também a empresas de serviço teria poder cerca de 8 vezes maior de gerar trabalho e renda.

Acrescento, para fortalecer a ideia de incentivar também o setor de serviços, outro fator decisivo na criação e manutenção de empregos: a qualificação profissional. É mais fácil e rápido formar um profissional para trabalhar com serviços do que um técnico especializado em processos industriais. O impacto sobre a geração de empregos seria mais rápido.

É necessário escolher um deles apenas? Talvez não.

Ajustando o foco de nossa lente, tomo a liberdade de acrescentar, a essas medidas, uma de enorme importância para o setor portuário: a manutenção do Reporto, prevista para vigor até 31/12/2023, suspende a cobrança de IPI vinculado à importação, o Imposto de Importação (II), a Contribuição para o PIS/Pasep-Importação e a Cofins-Importação nas importações e vendas feitas diretamente por empresas beneficiárias.

Não vou me alongar sobre o que é o Reporto e sua importância, mas limitar-me a lembrar de sua importância de igual tamanho na manutenção e no aumento de postos de trabalho num setor tão importante para o País e sua economia, que são os portos brasileiros.

Vocês devem estar pensando... tantas medidas de cunho tributário e fiscal em discussão, todas com impacto na geração de emprego e renda num país ainda castigado pela existência de milhões de desempregados. Não seria mais efetivo ouvir as dicas de Margareth Thatcher e tratar bem o dinheiro dos pagadores de impostos fazendo uma profunda e responsável Reforma Fiscal?

Além do que possa ser entendido pela análise dos números, vejo milhares de profissionais e suas famílias aguardando ansiosos pelos efeitos que essas discussões podem causar. Taí algo que possa ser apoiado pelo Movimento pelo SIM, recentemente lançado pelo Brasil Export.

ESTIMA-SE QUE A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EMPREGUE HOJE CERCA DE 150.000 PESSOAS, ENQUANTO AS EMPRESAS DE CALL CENTER, ALGO EM TORNO DE 1.200.000 PESSOAS. ALÉM DISSO, A INDÚSTRIA TEM POTENCIAL DE GERAR SEIS EMPREGOS INDIRETOS A CADA DIRETO CRIADO. O POTENCIAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇO É MAIOR, VARIANDO DE 9 A 12. PERCEBE A DIFERENÇA? CRIAR MEDIDAS DE INCENTIVO TAMBÉM A EMPRESAS DE SERVIÇO TERIA PODER CERCA DE 8 VEZES MAIOR DE GERAR TRABALHO E RENDA.